

# Navio-sonda ficará 10 dias atracado em Ubu para reparos

Os reparos nos equipamentos do navio-sonda Discoverer Seven Seas, que presta serviços de exploração de petróleo e gás natural no litoral capixaba para a Petrobras, podem durar mais de dez dias. A embarcação encontra-se atracada no Porto de Ubu, da Samarco, em Anchieta, e aguarda a chegada do material de reposição dos Estados Unidos. O prejuízo com a paralisação dos serviços e manutenção deve ultrapassar os US\$ 5 milhões (cerca de R\$ 13,5 milhões).

O Discoverer estava trabalhando na preparação de mais um poço no bloco BES-100, a 70 quilômetros da costa de Vitória, e um problema no sistema de posicionamento dinâmico (que mantém o navio estacionado sem o uso de âncoras) resultou no deslocamento da embarcação e empeno dos equipamentos. O poço se encontra a 2.529 metros de profundidade, considerando a lâmina d'água.

O principal equipamento avariado chama-se BOP e é responsável pelo controle da pressão do poço, além de outras funções. Ou seja, é imprescindível para a realização dos trabalhos em águas profundas. O equipamento pesa 35 toneladas e fica conectado à tubulação no fundo do mar.

O acidente ocorreu há 10 dias e durante este período a empresa norte-americana Transocean, proprietária do navio, negociava um porto seguro para atracar. A negociação com a Samarco, segundo o gerente do porto, Maurício Monjardim, começou na noite da última sexta-feira e no domingo foi confirmado a utilização do berço leste do terminal. No mesmo local, há três meses, a plataforma Paul Wolff também atracou para reparos.

O Discoverer está trabalhando na preparação de pelo menos cinco poços no BES-100 para a estatal brasileira. A embarcação já esteve em águas capixabas outras vezes e foi responsável pela perfuração de outros quatro poços no mesmo bloco, sendo que em um deles houve a ocorrência de hidrocarboneto - petróleo e gás natural. Os outros três poços foram perfurados para dimensionar a jazida.

Após concluir os reparos no navio-sonda, o Discoverer deverá voltar para o BES-100 e terminar os trabalhos. A estimativa é de as atividades durarem até três semanas. Trabalham na embarcação cerca de 100 profissionais, sendo 65 brasileiros e 25 americanos.

## DEMANDA

### Serviço para empresas locais

O mercado petrolífero promete movimentar a economia capixaba. Prova disso é a contratação de prestadores de serviço do Estado para realizar alguns serviços para as embarcações e plataformas que realizam trabalhos no litoral do Espírito Santo. A Transocean já contratou alguns serviços para limpeza do navio-sonda e negocia com mergulhadores profissionais a inspeção do sistema de proteção contra corrosão do navio, que tem 163 metros de comprimento por 25 de largura. Outras empresas devem ser requisitadas para auxiliar as atividades de reparo dos equipamentos, fazendo serviços periféricos.